

RIO GRANDE DO SUL	
PROJETO	DESCRIPTIVO
Casa Violeta	Uma iniciativa temporária do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, criada em maio de 2024, após as enchentes, com o objetivo de acolher mulheres e crianças em situação de vulnerabilidade. A estrutura funcionou em Porto Alegre, oferecendo abrigo, atendimento psicossocial, jurídico e atividades de capacitação para autonomia e geração de renda. O projeto foi coordenado pela Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, através do DPM, em parceria com o Me Too Brasil e o Instituto Survivor. As atividades da Casa Violeta foram encerradas em maio de 2025, após um ano de operação, com grande impacto social e acolhimento humanizado. • Principais Ações do Departamento de Políticas para as Mulheres; • Reativação da Rede Lilás.
Rede Lilás	A Rede Lilás foi oficialmente reativada em julho de 2024, após ter sido desativada em 2017; Trata-se de um comitê interinstitucional coordenado pelo DPM/SJCDH, com reuniões mensais. E tem como objetivo acelerar a articulação de serviços públicos voltados à segurança, saúde, educação, assistência social e justiça para mulheres em situação de violência.

Ampliação e qualificação dos Centros de Referência de Atendimento à Mulher (CRMs)	Junto à estrutura do Departamento de Políticas para as Mulheres (DPM) da Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH) funciona o Centro de Referência da Mulher Vânia Araújo Machado (CRMVAM). O Centro de Referência da Mulher Vânia Araújo Machado (CRMVAM), é um serviço estadual localizado em Porto Alegre, dedicado ao atendimento especializado de mulheres em situação de violência. Atualmente, o Centro oferece atendimento psicossocial, acolhimento, encaminhamentos aos serviços da Rede de Proteção à Mulher e orientação para mulheres, no Estado do Rio Grande do Sul, em situação de violência. Principais funções do CRMVAM: Atendimento especializado: Oferece apoio psicológico e social por meio de uma equipe multidisciplinar, auxiliando mulheres que enfrentam violência de gênero e doméstica. Encaminhamento para casas-abrigo: Quando uma mulher registra um boletim de ocorrência e necessita de proteção, o CRM poderá ser acionado para encaminhá-la até uma casa-abrigo, que são administradas pelos municípios. A solicitação também pode chegar ao CRMVAM pela rede de proteção da mulher. Além do atendimento, o CRMVAM realiza assessoria técnica nos Centros de Referência da Mulher municipais, a fim de orientar a equipe técnica que compõe o serviço, além de aproximar, alinhar fluxos e melhorar o atendimento a nível de Estado.
--	---

Reserva de vagas para mulheres	Cotas mercado de trabalho para mulheres em situação de violência (Termo de Cooperação entre os Ministérios e a S Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, que asseguram o atendimento de porcentual mínimos de vagas (8%), em contratações públicas, de mão de obra constituída por mulheres em situação de violência no âmbito dos órgãos da Administração Pública Federal.
Conexão Mulher	Proposta da Subsecretaria de Direitos Humanos e do Departamento de Políticas para as Mulheres, para disponibilizar por meio de parcerias com os municípios e órgãos estratégicos, diversos serviços, palestras e apresentações culturais para as mulheres.